



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENERG

Data: 13 de fevereiro de 2006

Local: Sala dos Conselhos

Horário: De 10h às 17h

1 - PRESENTES

1.1 - Membros Titulares do Comitê Gestor:

Augusto Cesar Gadelha Vieira (Presidente)	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Dilton da Conti Oliveira	MME
Fernando Nielander Ribeiro	FINEP
John Milne Albuquerque Forman	Comunidade Científica
Celso Pinto de Melo	UFPE/Comunidade Científica
José Roberto Drugowich	CNPq
Manoel Eduardo Negrisoli	ANEEL

1.2 - Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes:

Rita Rodrigues de Assunção	MCT
Eloiza Thompson	MCT
Carlos Alberto Ribeiro Avellar	ABRADEE
Laércio de Sequeira	FINEP
Ralph Lima Terra	ABDIB - Setor Empresarial
Adriano Duarte Filho	MCT
Adelson Gomes Ferraz	MME/CHESF
Eduardo Soriano Lousada	MCT
Breno de Souza França	MCT
Carlos Alberto Pitalluga Niederauer	CNPq
Marcelo Linardi	IPEN
Rosenira Serpa da Cruz	UESC
Samuel Fayad Filho	INB
André Ferreira Marques	Centro Tecnológico da Marinha-SP
Ricardo Gomide	MME
Paulo Suarez	UNB
Elzivir Guerra	MCT
Carlos Freire Moreira	INB
Cláudio A Carbeli	DEPCT-Marinha
Edmar L. Moreira	DEPCT-Marinha
Pedro Paulo Canazio	DEPCT-Marinha
Yara Fernandes Bueno	FINEP
Fábio Staude	CNEN

2 - PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura;
2. Investimentos do CT-Energ nas áreas de Biodiesel, Hidrogênio e Nuclear;
3. Apresentação do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel;
4. Apresentação do Programa Brasileiro de Sistema de Células a Combustível;
5. Debates;
6. Lanche-;
7. Apresentação da Área de Energia Nuclear;
8. Debates;
9. Apresentação dos resultados de Ações Verticais aprovadas pelo Comitê Gestor;
10. Encerramento.

3 - ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 - Abertura:

Iniciando a reunião, o Senhor Fernando Nielander Ribeiro, FINEP, que estava substituindo o Presidente do Fundo, Dr. Gadelha, cumprimentou os presentes e falou que o objetivo da reunião, tal como foi combinado na última reunião do Comitê Gestor, era fazer uma apresentação sobre as ações e os programas que foram desenvolvidos especificamente nas áreas de célula a combustível, hidrogênio, biodiesel e energia nuclear. Além disso, objetiva-se também concluir o processo de discussão das ações verticais que serão apoiadas pelo CT-Energ em 2006. Continuando, comentou sobre a pauta da reunião, informando que na parte da manhã os trabalhos seriam iniciados com as apresentações sobre o Programa Brasileiro de Célula Combustível e Hidrogênio e em seguida sobre o Programa Nacional de Biodiesel. Na parte da tarde, seria feita a apresentação do Programa de Energia Nuclear e, ao final dos debates, o Comitê passaria, então, à discussão sobre as ações verticais. Em seguida, convidou o Senhor Adriano Duarte, MCT, para iniciar sua apresentação.

Apresentação do Senhor Adriano Duarte- MCT:

O Senhor Adriano falou sobre o Hidrogênio e o PROCAC - Programa Brasileiro de Sistemas de Células a Combustível – que tem como objetivo promover ações integradas e cooperadas, que viabilizem o desenvolvimento nacional de tecnologias para a produção de hidrogênio e de sistemas de célula a combustível para habilitar o País a se tornar um produtor internacionalmente competitivo nessa área (a íntegra da apresentação encontra-se no **Anexo I**).

Apresentação do Senhor Marcelo Linardi-IPEN:

Seguindo o mesmo tema de hidrogênio e de célula a combustível, o Sr. Marcelo falou sobre a parte técnica da apresentação, mais especificamente sobre os projetos de formação das redes de pesquisa tais como: Rede de célula a combustível tipo PEM; Rede de células a combustível tipo Óxido Sólido; Rede de combustíveis e hidrogênio; Rede de sistemas, integração e uso e Redes de utilização (estas informações também fazem parte do **Anexo I**).

Após o debate sobre os temas apresentados, o Senhor Fernando Nielander convidou os Senhores Ricardo Gomide-MME e Breno de Souza França-MCT para falarem sobre o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel.

Apresentação do Senhor Ricardo Gomide-MME:

O Senhor Ricardo falou sobre a Lei de criação do programa de biodiesel, sobre sua constituição e conceito. Falou também sobre a cadeia de produção do biodiesel, utilização, leilões e desafios (a íntegra da apresentação encontra-se no **Anexo II**).

Apresentação do Senhor Breno França-MCT:

O Senhor Breno falou sobre o desenvolvimento tecnológico dentro do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. Falou ainda sobre o plano de trabalho do PNPB, desafios, recursos aplicados em P&D e também da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel, de sua implantação e gestão e do Plano de Ação (a íntegra da apresentação encontra-se no **Anexo III**).

Em seguida, o Senhor Fernando solicitou ao Senhor Laércio, FINEP, para fazer um esclarecimento sobre o volume de recursos que já foram investidos em biodiesel.

O Senhor Laércio informou que o fundo já está aplicando recursos em biodiesel desde 2004. As primeiras ações foram relacionadas com projetos estaduais, que tiveram como objetivo não somente dotar os laboratório estaduais de universidades com equipamentos, mas, também, com implementação de bolsa pelo CNPq. Continuando, disse que inicialmente foram aplicados 8 milhões de reais em 2004 e que metade desse valor foi proveniente do CT-Petro. Desses R\$ 8 milhões alocados, R\$ 500 mil foram para formação de rede. Houve outra ação em 2005 de capacitação laboratorial, com participação de laboratório do INT e do TECPAR no valor de R\$ 450 mil. Teve também um programa de ensaio de motores no valor de R\$ 1.000.000,00 e que já se encontra na FINEP, mas o recurso ainda não foi desembolsado. Esse projeto contou com a participação da ANFAVEA, ou de seus afiliados, no fornecimento dos motores que serão ensaiados em parte no IPT e em parte no TECPAR. Prosseguindo, falou sobre uma chamada pública, que foi feita em 2005, para produção de biodiesel. Informou que essa chamada contou somente com desembolso do CT-Petro e disse ainda que estavam previstos cinco unidades-piloto para a produção de biodiesel, mas que, por um absoluto acaso, havia ficado um projeto para cada região do país e que dois desses projetos já haviam sido contratados e estavam em execução, e os outros três estavam em fase de contratação.

Respondendo a alguns questionamentos, a Professora Rosenira Serpa da Cruz, UESC, fez um rápido comentário sobre a participação da EMBRAPA no grupo gestor como coordenadora do tema “Agricultura na Rede Brasileira de Tecnologia” e todos os aspectos de formação de germoplasma, caracterização, produção e qualidade do óleo, fitosanidade, nutrição, arranjos produtivos e armazenamento, como também sobre a rota tecnológica do biodiesel (a íntegra dessa apresentação consta do **Anexo IV**).

Após o intervalo foram reiniciados os trabalhos já com a presença do Dr. Augusto César Gadelha Vieira, Presidente do Comitê, que teve que se ausentar no período da manhã devido à necessidade de sua participação numa reunião na ABDI. Dando prosseguimento às apresentações, o Presidente solicitou ao Almirante Carlos Passos Bezerril, diretor do Centro de Tecnologia da Marinha, para fazer a apresentação referente à energia nuclear.

O Almirante Bezerril agradeceu pelo convite e parabenizou aos palestrantes da parte da manhã. Em seguida convidou o Comandante Ferreira Marques, que é o Coordenador de enriquecimento de urânio, para fazer a palestra sobre Pesquisa e Desenvolvimento no Centro Tecnológico da Marinha.

O Comandante Ferreira Marques falou sobre os convênios que estão em andamento com a FINEP, com aplicação na parte de enriquecimento ultra-centrífuga de urânio. Disse que a apresentação tinha a finalidade de dar uma satisfação sobre o que está sendo investido a cargo do CTM-SP, os resultados que já se obteve, trabalhos em andamento, planejamento e conclusões (a íntegra dessa apresentação consta do **Anexo V**).

Em seguida o Presidente convidou o Senhor Samuel Fayad Filho, INB Indústrias Nucleares do Brasil, para fazer sua palestra sobre o tema Pesquisa e Desenvolvimento nas Indústrias Nucleares e Centro de Pesquisa do Conselho Nacional de Energia Nuclear. Essa apresentação teve como objetivo mostrar o desenvolvimento dentro do ciclo do combustível para reduzir o preço do combustível nuclear, como também promover, dentro das universidades, atualizações e qualificações dos laboratórios e a criação de novos desenvolvimentos em equipes (a íntegra da apresentação consta do **Anexo VI**).

Continuando, o Presidente do Comitê convidou o Senhor Fábio Staude, Coordenador Geral de Planejamento e Avaliação da Comissão Nacional de Energia Nuclear-CNEN. O Senhor Fábio fez sua apresentação objetivando dar uma idéia do setor nuclear como um todo e a estrutura que apoia as iniciativas existentes. Falou também sobre as principais atribuições da CNEN, que é o principal agente na formulação da política nuclear, licenciamento, inscrição, credenciamento das atividades de radiação ionizante, pesquisa em cima de

desenvolvimento, produção de fármacos e prestação de serviços na área de especialização, rádio-proteção, aplicação e representação internacional (a íntegra consta do **Anexo VII**).

Posteriormente, o Presidente do Comitê parabenizou os palestrantes por suas apresentações e agradeceu a presença de todos informando que os mesmos estariam dispensados. Continuando, sugeriu aos membros do Comitê para que iniciassem a decisão final de aprovação das ações verticais. Solicitou que analisassem a tabela, (**Anexo VIII**), com as sugestões para as ações verticais, bem como as notas atribuídas a cada uma delas. Esclareceu que o resultado foi classificado por ordem decrescente de valor, indo desde o item 32 até o item 8 e que seria a primeira qualificação para comentários e discussões por parte dos conselheiros.

O Senhor John Forman lembrou que na última reunião ficou definido que a aprovação das ações sobre biodiesel e energia nuclear ficara condicionada à apresentação das palestras para só depois ser dada a decisão final.

O Presidente do Comitê concordou com o questionamento do Senhor John e lembrou, inclusive, que essa pendência no fechamento das ações seria o objeto principal das palestras apresentadas, considerando-se a necessidade de esclarecer as dúvidas levantadas por alguns membros do comitê na reunião anterior. Diante disso, o Presidente decidiu colocar novamente em discussão os itens sobre energia nuclear e biodiesel e depois iniciar a discussão das ações verticais. Continuando, o Presidente perguntou aos membros se eles mantinham os valores propostos para as duas ações transversais em questão, isto é: R\$ 12 milhões para biomassa, energias do futuro e R\$ 8 milhões para energia nuclear. O Senhor Ralph perguntou se esses valores propostos para 2006 e 2007 saíam integralmente do CT-Energ. Nessa mesma linha o Senhor Celso perguntou qual era a ação exatamente, tendo em vista que, as apresentações feitas no decorrer da reunião, apesar de terem sido esclarecedoras, não foram suficientes para dirimir essas dúvidas. O Senhor Adriano, MCT, esclareceu que desses R\$ 12 milhões, metade seria para o programa de hidrogênio e metade para o de biodiesel. O Senhor Celso considerou difícil aprovar R\$ 12 milhões tendo como parâmetro apenas um quadro geral do investimento, sem saber exatamente qual seria o programa estratégico, o cronograma e as etapas do trabalho. O Senhor Fernando Nielander esclareceu que diante dessas dúvidas, a decisão de alocação ficaria prejudicada, mas que, uma vez autorizado pelo Comitê que determinada ação fosse implementada naquele valor, o Ministério e as Agências trabalhariam nos termos de referência e nas minutas dos editais. Disse ainda que, a exemplo do que aconteceu em outros fundos, esse Comitê poderia delegar um de seus membros para acompanhar o trabalho de perto.

O Presidente disse concordar plenamente com as questões levantadas pelo Senhor Celso. Afirmou que, talvez, a solução para isso seria fazer reuniões mais frequentes do Comitê, inclusive com o apoio de estudos realizados pelo CGEE, para que, até o final do ano, se tivesse uma posição estratégica do que apoiar. Diante disso, sugeriu a aprovação dos valores propostos, mas salientou que, no momento em que houvesse qualquer ação, encomenda ou edital, fosse distribuída com antecedência para todos os membros do Comitê uma planilha constando a previsão de aplicação e em que fórum. Assim, todos teriam a possibilidade de interagir na definição da alocação.

O Senhor Ralph fez uma sugestão para o próprio Comitê designar dois Conselheiros para acompanharem a elaboração dos editais e indicou os dois membros representantes da Comunidade Científica.

Todos concordaram com as sugestões apresentadas em relação às ações transversais, como também em relação a designação dos dois Conselheiros da Comunidade Científica.

Na sequência, o Presidente colocou em votação as ações verticais. Tendo em vista que o quadro das ações verticais apresentado já havia sido anteriormente analisado pelos membros do Comitê por meio eletrônico, o Presidente perguntou aos membros se eles desejariam aprovar o quadro como foi sugerido, ou se alguém teria alguma observação a fazer. Continuando, o Presidente lembrou que na última reunião o Sr. John havia sugerido que o item *28-Geração de Eletricidade e Dessalinização de Águas do Mar, ambos em Larga Escala, na Região NE, utilizando Energia Nuclear* fosse contemplado. O Sr. Dilton da Conti, MME/CHESF, observou que esse item representa somente R\$ 800.000,00 em 2006, e que poderia deslocar algum valor de outros itens para contemplá-lo. Após reavaliarem os valores, decidiram que: do item *12- Desenvolvimento de Novos Elementos Combustíveis Nucleares e Peças e Partes para Combustíveis Nucleares*, no valor de R\$ 3.500.000,00, em 2006, seriam deslocados R\$ 500.000,00 e que do item *30-Desenvolvimento de Tecnologia Agrônoma e Industrial nas Cadeias de Agroenergia*, no valor de R\$ 4.000.000,00, em 2006, seriam deslocados R\$ 300.000,00. Assim, completaria o valor de R\$ 800.000,00 que seria destinado ao item 28. O Comitê decidiu pelo cancelamento do item *1- Hidrólise para Uso na Cadeia Produtiva do Alcool*, no valor de R\$ 3.000.000,00, em 2006, e aprovar esse mesmo valor para a ação transversal de RBT. A exemplo do que havia sido feito no ano de 2005, o CT-Energ participou dessa ação com o mesmo valor, juntamente

com o CT-Petro, Eletrobrás e Petrobrás. Tendo em vista a preocupação do Sr. Celso, com relação à quantidade de encomendas sugeridas, o Presidente solicitou aos Técnicos do MCT e FINEP, responsáveis pela elaboração do quadro de ações, que reavaliassem o mesmo para verificar a possibilidade de transformar algumas encomendas em editais e dessa forma, criar mais possibilidade de participação pela comunidade científica. O Presidente pediu também que fosse feito um detalhamento maior sobre as especificações do projeto de *Desenvolvimento de Novos Elementos Combustíveis Nucleares e Peças e Partes para Combustíveis Nucleares*, apresentado pela Indústria Nuclear do Brasil -INB, pois, segundo o Sr. John, as informações prestadas por eles durante a apresentação não foram suficientes para se verificar a importância da continuação desse projeto. Após mais alguns questionamentos, os membros do Comitê decidiram aprovar o quadro das ações verticais com as modificações sugeridas (**Anexo XIX**). Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.

4 - ASSINATURAS

AUGUSTO CESAR GADELHA VIEIRA

Presidente do Comitê Gestor

FERNANDO NIELANDER RIBEIRO

Representante da FINEP

JOHN MILNE DE ALBUQUERQUE FORMAN

Representante da Comunidade Científica

DILTON DA CONTI OLIVEIRA

Representante MME

MANOEL EDUARDO NEGRISOLI

Representante ANEEL

RALPH LIMA TERRA

Representante Setor Empresarial

CARLOS ALBERTO RIBEIRO AVELLAR

Representante Setor Empresarial